UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

ANAIS

REALIZAÇÃO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA-ESEFID

Porto Alegre
2024

ISBN

ANAIS 1ª MOSTRA ESEFID: ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Edição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organizadores: Andrea Kruger Gonçalves
Matheus Kenryke Lee da Silva Goulart

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Matheus Kenryke Lee da Silva Goulart, Julia Rocha Bernar

Realização do Evento: 22 e 23 de novembro de 2024
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS – Porto Alegre/RS

Reprodução: Os Anais do Evento como um todo ou suas partes poderão ser reproduzidos de forma impressa ou eletrônica, desde que não se faça alterações e uso comercial de seu conteúdo

Financiamento/Apoio:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) - UFRGS
Programa de Educação Tutorial- FNDE/Ministério da Educação

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

M916a Mostra ESEFID (2024: Porto Alegre, RS)
Anais [recurso eletrônico / Mostra ESEFID: ensino-pesquisa-extensão da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Organização: Andréa Krüger Gonçalves, Matheus Henryke Lee da Silva Goulart. - Porto Alegre: UFRGS/ESEFID, 2024.
Ebook

Evento realizado em 22 e 23 novembro de 2024.
ISBN: 978655973451-1

1. Educação física. 2. Fisioterapia. 3. Dança. 4. Ensino. 5. Pesquisa. 6. Extensão. I. Gonçalves, Andréia Krüger. II. Goulart, Matheus Henryke Lee da Silva.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: BIBLIOTECA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. FISIOTERAPIA E DANÇA

ISBN

TÍTULO: MASCULINIDADES NO POLE DANCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTORIA: Juan Kal Rosa Romero, André Luiz dos Santos Silva.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, Masculinidade, Sexualidade, Pole Dance

MODALIDADE: Trabalhos Orais (Simples)

RESUMO: O objetivo do artigo foi apresentar e discutir através dos pressupostos da Revisão Integrativa da Literatura, a produção acadêmica sobre as masculinidades no Pole Dance. A partir da busca sistematizada em sete indexadores, foram encontrados 7 estudos dentro do tema e foram apresentados em 3 categorias temáticas. Os resultados indicam uma lacuna na literatura brasileira sobre as masculinidades no Pole Dance, uma vez que os estudos se concentram fora do país, principalmente na República Tcheca e Inglaterra. A inserção masculina na prática se dá principalmente pelas companheiras afetivas. O apoio da família é um fator importante para a permanência desses homens no Pole Dance. Alguns homens reforçam ideias cisheterocentradas ao se distanciar das representações de feminilidades incorporando aspectos da cultura masculina para significar suas performances, mesmo que praticar o Pole signifique afastar-se desses ideais. Contudo, ao acionar as representações de masculinidades alguns Poledancers as tensionam, questionando-as a partir de detalhes subjetivos nas performances. A utilização desses elementos pode ser entendida como estratégia para dar o signo de esporte ao Pole Dance, contribuindo para o afastamento das raízes com o striptease e educando o público para um novo Pole Dance. A experiência masculina no Pole é caracterizada por uma tensão entre a busca por autoexpressão e as expectativas sociais que questionam suas masculinidades. Essa vivência permite que eles desafiem representações de gênero, ao mesmo tempo em que vivenciam a complexidade de suas experiências individuais com a prática. Assim, o Pole se torna um meio de resistência e ressignificação das masculinidades contemporâneas.

ISBN